

Contra o Indecoroso Projeto Ivo d'Aquino a Assembléa Legislativa Do Paraná -- Curitiba, 22 (Do Correspondente) - A Assembléa Legislativa do Paraná aprovou um voto de protesto e profundo pesar contra o indecoroso projeto Ivo d'Aquino que visa a cassação de mandatos dos representantes comunistas. Causaram profunda impressão os discursos dos deputados Vieira Netto, comunista, Aldo Silva, do PTB, e Firman Netto, do PSD.

PRIMARIOS E INDECOROSOS OS "CAÇADORES" DE MANDATOS

Tribuna POPULAR

UNIDADE CONT. DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO 1 - N. 762 - DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1947

VITÓRIA DA RESISTÊNCIA DO POVO DE SÃO PAULO

ENFRENTANDO A POLÍCIA DE ADHEMAR DE BARROS, OS DEMOCRATAS E PATRIOTAS DO BAIRRO DA LAPA REALIZARAM UM GRANDE COMÍCIO CONTRA A CASSAÇÃO DOS MANDATOS — APESAR DA CAVALARIA, BOMBAS DE GAS LACRIMOGÊNICO E ATÉ "JEEPS", O POVO OUVIU A PALAVRA DE SEUS LEGÍTIMOS REPRESENTANTES — VIVAS ENTUSIASTICOS A DEMOCRACIA E AO NOME DE PRESTES

SÃO PAULO, 22 (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — O movimento foi ferozmente anunciado, estava marcada para ontem, às 20 horas, no bairro da Lapa, nesta capital, a realização de um grande comício, cuja licença havia sido requerida, previamente, à Ordem Política e Social, tudo de acordo com as exigências legais. O requerimento foi feito pelo vereador Benedito Joffe, e o comício traduziria o repúdio dos trabalhadores e de todos os democratas e patriotas do bairro da Lapa pela eleição daquele vereador no recente pleito paulista.

As 17.30 horas, porém, centenas de policiais chegaram estufadamente à Lapa, impedindo o local em que se deveria realizar o comício. Além disso, a cavalaria e a viatura, num patrulhamento ostensivo e arrastado. Numerosas mesinhas, ali postas para receber assinaturas dos democratas e patriotas para o telegrama-monstro que será enviado ao Parlamento, de protesto contra o indecoroso e inconstitucional projeto Ivo d'Aquino, foram estupidamente quebradas pelos selvagens policiais.

As 17.30 horas, o aparato bélico era tremendo. O bairro da Lapa parecia uma praça de guerra. Ali chegaram, tomando posse, 8 viaturas da Polícia Política, 12 caminhões repletos de policiais da Força Pública, mais de 20 cavalariões. Até "jeeps" surgiram, ameaçadores.

INICIA-SE O COMÍCIO Precisamente às 20.15 horas, chegaram ao local, para iniciar o comício, cuja licença fora requerida, como dissemos, de acordo com todas as exigências legais, os deputados Calo Prestes Junior, Celestino dos Santos, João Cadornilha, Roque Trevisan, Sanchez Segura, acompanhados de segunda Barboza Lima, eleito no último pleito pela população do bairro da Lapa. A polícia havia interditado o local, inclusive, a passagem dos pedestres pela portela, ali existente, da estrada de ferro.



O DITADOR

A ESTUPIDA POLITICA DE DUTRA COLOCA O PAIS NA INTEIRA DEPENDENCIA DO IMPERIALISMO TANQUE

ONTEM, NA CAMARA, PROSEGUIU A DISCUSSÃO DO PROJETO DE CONTRÓLE DE EMERGÊNCIA DO COMÉRCIO EXTERIOR — DEZENAS DE MEMORIAIS ENVIADOS DA BAHIA, EM PROTESTO CONTRA A CASSAÇÃO DE MANDATOS, FORAM LIDOS DA TRIBUNA PELO DEPUTADO MARIGHELLA

Preparam-se Os Comunistas Chineses Para Uma Ofensiva Em Larga Escala Abastecimentos e munições de Chiang Kai Shek caem em poder dos exércitos de Chu Teh

O projeto relativo ao controle de emergência de nosso comércio exterior continua ainda na ordem do dia da Câmara dos Deputados, como o centro principal de debate. Na sessão noturna de ante-onde, o deputado Pedro Pomar concluiu seu discurso sobre a matéria, seguindo-se com a palavra o deputado Abílio Fernandes. Este representante analisou detalhadamente a questão, criticando a política que o sr. Dutra vem seguindo a serviço dos "lubarés" e do imperialismo tanque, contra os interesses da nossa indústria e do proletariado brasileiro.

Fortalecidos Os Comunistas Nas Eleições Riograndenses

CEDEU O GOVERNO ITALIANO À PRESSÃO DOS TRABALHADORES

MEMINAS! MEMINOS! Vai haver uma festa de crianças. E todas as crianças têm que ir a essa festa. Nós as estamos convidando para brincar com Anita Leocádia, no dia em que ela faz onze anos. Um "recreio grande", bem contente, bem feliz, bem brasileiro, lá na rua Ibituruna, 43, sábado, 29 de novembro, às 3 horas da tarde. Tem cinema, tem música, tem doces, tem alegria. Uma festa de que vocês se lembrarão sempre como do "jardim da infância", uma festa preparada pelos corações de muitas mães.

UM PROVOCADOR INTERNACIONAL RECRUTADO PELA DITADURA

QUEM É BERNARDO IBANEZ, SUPOSTO LÍDER SINDICAL CHILENO

MEININGEN! MEININGEN! VAI HAVER UMA FESTA DE CRIANÇAS. E TODAS AS CRIANÇAS TÊM QUE IR A ESSA FESTA. NÓS AS ESTAMOS CONVIDANDO PARA BRINCAR COM ANITA LEOCÁDIA, NO DIA EM QUE ELA FAZ ONZE ANOS. UM "RECREIO GRANDE", BEM CONTENTE, BEM FELIZ, BEM BRASILEIRO, LÁ NA RUA IBITURUNA, 43, SÁBADO, 29 DE NOVEMBRO, ÀS 3 HORAS DA TARDE. TEM CINEMA, TEM MÚSICA, TEM DOCES, TEM ALEGRIA. UMA FESTA DE QUE VOCÊS SE LEMBRARÃO SEMPRE COMO DO "JARDIM DA INFÂNCIA", UMA FESTA PREPARADA PELOS CORAÇÕES DE MUITAS MÃES.

Está em atividade nos meios ministerialistas da ditadura Dutra o provocador continental Bernardo Ibanez, que acaba de suceder à imprensa "radial" numa entrevista em que cobre de eulábios as mais asquerosas e verdadeiras líderes do movimento sindical latino-americano e faz abertamente o jogo do imperialismo norte-americano.

de do Parlamento, de protesto contra o indecoroso e inconstitucional projeto Ivo d'Aquino, foram estupidamente quebradas pelos selvagens policiais. As 17.30 horas, o aparato bélico era tremendo. O bairro da Lapa parecia uma praça de guerra. Ali chegaram, tomando posse, 8 viaturas da Polícia Política, 12 caminhões repletos de policiais da Força Pública, mais de 20 cavalariões. Até "jeeps" surgiram, ameaçadores.

denunciaram ontem os cassadores de mandatos da Comissão de Constituição e Justiça de Minas. Como demonstramos, são todos eles, latifundiários, agentes de grandes companhias estrangeiras. Trata-se portanto, de inimigos da democracia e do progresso.

denunciaram ontem os cassadores de mandatos da Comissão de Constituição e Justiça de Minas. Como demonstramos, são todos eles, latifundiários, agentes de grandes companhias estrangeiras. Trata-se portanto, de inimigos da democracia e do progresso.

Injuriando os comunistas, os agentes da ditadura repetem um recurso que em nosso País vem sendo posto em prática desde Tiradentes -- Rui Barbosa também teve cassada pela ditadura de então sua patente de general honorário, sob o pretexto de não ser patriota e difamar o governo no estrangeiro -- Mas hoje Dutra visita a Casa que tem o seu nome, procurando fazer media à custa da sua obra democrática -- O "caçador" Flores da Cunha foi cassado por Vargas -- E' certo que os tempos mudam e, com o apoio do povo, os pioneiros e homens de vanguarda impõem o domínio das novas idéias e das conquistas do progresso sobre o obscurantismo e a reação -- Está nas mãos das massas a defesa do mandato conferido aos representantes comunistas



Adhemar, descaçado agente da ditadura de Dutra, inventando contra os mandatos dos comunistas e procurando ferir

Adhemar, descaçado agente da ditadura de Dutra, inventando contra os mandatos dos comunistas e procurando ferir

Adhemar, descaçado agente da ditadura de Dutra, inventando contra os mandatos dos comunistas e procurando ferir

Adhemar, descaçado agente da ditadura de Dutra, inventando contra os mandatos dos comunistas e procurando ferir

Adhemar, descaçado agente da ditadura de Dutra, inventando contra os mandatos dos comunistas e procurando ferir

ESCORIA DE INIMIGOS DA DEMOCRACIA

FIGURA ENTRE OS "CASSADORES" DE MANDATOS, DE MISTURA COM LATIFUNDIÁRIOS E AGENTES DO IMPERIALISMO, UM FALSO DEPUTADO, O SR. CARLOS CAMPOS

Denunciaram ontem os cassadores de mandatos da Comissão de Constituição e Justiça de Minas. Como demonstramos, são todos eles, latifundiários, agentes de grandes companhias estrangeiras. Trata-se portanto, de inimigos da democracia e do progresso.

Denunciaram ontem os cassadores de mandatos da Comissão de Constituição e Justiça de Minas. Como demonstramos, são todos eles, latifundiários, agentes de grandes companhias estrangeiras. Trata-se portanto, de inimigos da democracia e do progresso.

Denunciaram ontem os cassadores de mandatos da Comissão de Constituição e Justiça de Minas. Como demonstramos, são todos eles, latifundiários, agentes de grandes companhias estrangeiras. Trata-se portanto, de inimigos da democracia e do progresso.

Denunciaram ontem os cassadores de mandatos da Comissão de Constituição e Justiça de Minas. Como demonstramos, são todos eles, latifundiários, agentes de grandes companhias estrangeiras. Trata-se portanto, de inimigos da democracia e do progresso.

Denunciaram ontem os cassadores de mandatos da Comissão de Constituição e Justiça de Minas. Como demonstramos, são todos eles, latifundiários, agentes de grandes companhias estrangeiras. Trata-se portanto, de inimigos da democracia e do progresso.

CONCLAMADOS OS METALÚRGICOS E OS MARCENEIROS À LUTA CONTRA A CASSAÇÃO DOS MANDATOS

OS COMITÊS PRÓ-CANDIDATURAS DOS LÍDERES MANUEL LOPES COELHO FILHO E JOAQUIM BARROS DIRIGEM-SE AS CORPORAÇÕES

Nesta fase decisiva da batalha em defesa dos mandatos dos representantes do povo eleitos sob a legenda do Partido Comunista do Brasil, que a ditadura pretende arremessar de novo para a Câmara dos Deputados, das Assembleias Legislativas e da Câmara Municipal do Distrito, servindo-se para a covarde manobra do infame projeto Ivo d'Aquino, o proletariado carioca que, nas eleições de 2 de dezembro e 19 de janeiro elegeu um punhado de autênticos representantes operários, saídos do seio das corporações, sente a necessidade de se lançar à luta com todo o peso da sua força, a fim de deter a mão criminosa dos violadores da Constituição.

Nesta fase decisiva da batalha em defesa dos mandatos dos representantes do povo eleitos sob a legenda do Partido Comunista do Brasil, que a ditadura pretende arremessar de novo para a Câmara dos Deputados, das Assembleias Legislativas e da Câmara Municipal do Distrito, servindo-se para a covarde manobra do infame projeto Ivo d'Aquino, o proletariado carioca que, nas eleições de 2 de dezembro e 19 de janeiro elegeu um punhado de autênticos representantes operários, saídos do seio das corporações, sente a necessidade de se lançar à luta com todo o peso da sua força, a fim de deter a mão criminosa dos violadores da Constituição.

Nesta fase decisiva da batalha em defesa dos mandatos dos representantes do povo eleitos sob a legenda do Partido Comunista do Brasil, que a ditadura pretende arremessar de novo para a Câmara dos Deputados, das Assembleias Legislativas e da Câmara Municipal do Distrito, servindo-se para a covarde manobra do infame projeto Ivo d'Aquino, o proletariado carioca que, nas eleições de 2 de dezembro e 19 de janeiro elegeu um punhado de autênticos representantes operários, saídos do seio das corporações, sente a necessidade de se lançar à luta com todo o peso da sua força, a fim de deter a mão criminosa dos violadores da Constituição.

Nesta fase decisiva da batalha em defesa dos mandatos dos representantes do povo eleitos sob a legenda do Partido Comunista do Brasil, que a ditadura pretende arremessar de novo para a Câmara dos Deputados, das Assembleias Legislativas e da Câmara Municipal do Distrito, servindo-se para a covarde manobra do infame projeto Ivo d'Aquino, o proletariado carioca que, nas eleições de 2 de dezembro e 19 de janeiro elegeu um punhado de autênticos representantes operários, saídos do seio das corporações, sente a necessidade de se lançar à luta com todo o peso da sua força, a fim de deter a mão criminosa dos violadores da Constituição.

A DITADURA PLANEJA O AUMENTO DA CARNE

AUTORIZADA A C.C.P. A FAZER O "REAJUSTAMENTO" DE PREÇOS — PRETENDENDO ENGANAR O POVO, PROMETEM CARNE CINCO VEZES POR SEMANA

Publicamos ontem uma nota sobre a suspensão da exportação de carne, medida adotada pelo ditador Dutra para resolver o problema. Dedicamos, então, que a execução dessa iniciativa, deveria ser acompanhada de outras, além de um controle rigoroso, a fim de que pudesse o povo ser beneficiado, uma vez que as alegações de falta do alimento não procedem. Sustenta a exportação, evidentemente, maior quantidade de carne poderia ser dada ao consumo. E, se as ofensivas para o aumento de preço são baseadas na falta do produto, deixaríamos, portanto, de existir.

Publicamos ontem uma nota sobre a suspensão da exportação de carne, medida adotada pelo ditador Dutra para resolver o problema. Dedicamos, então, que a execução dessa iniciativa, deveria ser acompanhada de outras, além de um controle rigoroso, a fim de que pudesse o povo ser beneficiado, uma vez que as alegações de falta do alimento não procedem. Sustenta a exportação, evidentemente, maior quantidade de carne poderia ser dada ao consumo. E, se as ofensivas para o aumento de preço são baseadas na falta do produto, deixaríamos, portanto, de existir.

Publicamos ontem uma nota sobre a suspensão da exportação de carne, medida adotada pelo ditador Dutra para resolver o problema. Dedicamos, então, que a execução dessa iniciativa, deveria ser acompanhada de outras, além de um controle rigoroso, a fim de que pudesse o povo ser beneficiado, uma vez que as alegações de falta do alimento não procedem. Sustenta a exportação, evidentemente, maior quantidade de carne poderia ser dada ao consumo. E, se as ofensivas para o aumento de preço são baseadas na falta do produto, deixaríamos, portanto, de existir.

Publicamos ontem uma nota sobre a suspensão da exportação de carne, medida adotada pelo ditador Dutra para resolver o problema. Dedicamos, então, que a execução dessa iniciativa, deveria ser acompanhada de outras, além de um controle rigoroso, a fim de que pudesse o povo ser beneficiado, uma vez que as alegações de falta do alimento não procedem. Sustenta a exportação, evidentemente, maior quantidade de carne poderia ser dada ao consumo. E, se as ofensivas para o aumento de preço são baseadas na falta do produto, deixaríamos, portanto, de existir.

Publicamos ontem uma nota sobre a suspensão da exportação de carne, medida adotada pelo ditador Dutra para resolver o problema. Dedicamos, então, que a execução dessa iniciativa, deveria ser acompanhada de outras, além de um controle rigoroso, a fim de que pudesse o povo ser beneficiado, uma vez que as alegações de falta do alimento não procedem. Sustenta a exportação, evidentemente, maior quantidade de carne poderia ser dada ao consumo. E, se as ofensivas para o aumento de preço são baseadas na falta do produto, deixaríamos, portanto, de existir.

NOTAS E TOPICOS A DITADURA É RESPONSÁVEL PELO AGRAVAMENTO DA CRISE DE HABITAÇÃO

FAÇAM O QUE EU MANDO...

Tramou a declaração contra a qualquer proibição de "Luz e Energia Elétrica", considerando que a U.E.S. está recebendo considerável quantidade de energia elétrica da rede de transmissão dos Estados Unidos, mas é bom não esquecer que também interessa aos Estados Unidos receber energia elétrica, que não faltar em boas condições comerciais.

Vemos, aí, um exemplo de intervenção em bases normais e de pleno acordo com a máxima comercial que dita o comércio: não há nada de proibição em ambas as partes.

Examinemos, agora, o que sucede nos países cuja política externa é fortemente influenciada pelos grupos estrangeiros de monopolistas e aventureiros de guerra. Nos países latino-americanos, os exemplos recentes do Brasil e do Chile — força-se o cumprimento de relações com a U.R.S.S. sob pretextos grosseiros. Mas os imperialistas, que foram esse complemento nos países de tipo semi-colonial, fazem boas negociações com a U.R.S.S., vendendo-lhe não apenas a quantidade pesada em considerável quantidade de energia, mas também revendendo produtos dos países que cedem às importações dos lobos de Wall Street.

Na Câmara, a propósito do problema de relações com a U.R.S.S., o sr. Carlos Marichella denunciou que os norte-americanos, que há alguns meses de entusiasmo ao redor do nome de Roosevelt, receberam lástima e lucros vendendo nos nossos café, álcool, cotões e carvão do Brasil.

Como esses países colocam em diversos termos a política de anti-comunismo sistemático, basta em prática pelos serviços de Washington, que se submetem à máxima: fazer o que em mundo mais não faça o que o outro faz.

Tramou a declaração contra a qualquer proibição de "Luz e Energia Elétrica", considerando que a U.E.S. está recebendo considerável quantidade de energia elétrica da rede de transmissão dos Estados Unidos, mas é bom não esquecer que também interessa aos Estados Unidos receber energia elétrica, que não faltar em boas condições comerciais.

Vemos, aí, um exemplo de intervenção em bases normais e de pleno acordo com a máxima comercial que dita o comércio: não há nada de proibição em ambas as partes.

Examinemos, agora, o que sucede nos países cuja política externa é fortemente influenciada pelos grupos estrangeiros de monopolistas e aventureiros de guerra. Nos países latino-americanos, os exemplos recentes do Brasil e do Chile — força-se o cumprimento de relações com a U.R.S.S. sob pretextos grosseiros. Mas os imperialistas, que foram esse complemento nos países de tipo semi-colonial, fazem boas negociações com a U.R.S.S., vendendo-lhe não apenas a quantidade pesada em considerável quantidade de energia, mas também revendendo produtos dos países que cedem às importações dos lobos de Wall Street.

Na Câmara, a propósito do problema de relações com a U.R.S.S., o sr. Carlos Marichella denunciou que os norte-americanos, que há alguns meses de entusiasmo ao redor do nome de Roosevelt, receberam lástima e lucros vendendo nos nossos café, álcool, cotões e carvão do Brasil.

Como esses países colocam em diversos termos a política de anti-comunismo sistemático, basta em prática pelos serviços de Washington, que se submetem à máxima: fazer o que em mundo mais não faça o que o outro faz.

Tramou a declaração contra a qualquer proibição de "Luz e Energia Elétrica", considerando que a U.E.S. está recebendo considerável quantidade de energia elétrica da rede de transmissão dos Estados Unidos, mas é bom não esquecer que também interessa aos Estados Unidos receber energia elétrica, que não faltar em boas condições comerciais.

Vemos, aí, um exemplo de intervenção em bases normais e de pleno acordo com a máxima comercial que dita o comércio: não há nada de proibição em ambas as partes.

Examinemos, agora, o que sucede nos países cuja política externa é fortemente influenciada pelos grupos estrangeiros de monopolistas e aventureiros de guerra. Nos países latino-americanos, os exemplos recentes do Brasil e do Chile — força-se o cumprimento de relações com a U.R.S.S. sob pretextos grosseiros. Mas os imperialistas, que foram esse complemento nos países de tipo semi-colonial, fazem boas negociações com a U.R.S.S., vendendo-lhe não apenas a quantidade pesada em considerável quantidade de energia, mas também revendendo produtos dos países que cedem às importações dos lobos de Wall Street.

Na Câmara, a propósito do problema de relações com a U.R.S.S., o sr. Carlos Marichella denunciou que os norte-americanos, que há alguns meses de entusiasmo ao redor do nome de Roosevelt, receberam lástima e lucros vendendo nos nossos café, álcool, cotões e carvão do Brasil.

Como esses países colocam em diversos termos a política de anti-comunismo sistemático, basta em prática pelos serviços de Washington, que se submetem à máxima: fazer o que em mundo mais não faça o que o outro faz.

Tramou a declaração contra a qualquer proibição de "Luz e Energia Elétrica", considerando que a U.E.S. está recebendo considerável quantidade de energia elétrica da rede de transmissão dos Estados Unidos, mas é bom não esquecer que também interessa aos Estados Unidos receber energia elétrica, que não faltar em boas condições comerciais.

Vemos, aí, um exemplo de intervenção em bases normais e de pleno acordo com a máxima comercial que dita o comércio: não há nada de proibição em ambas as partes.

Examinemos, agora, o que sucede nos países cuja política externa é fortemente influenciada pelos grupos estrangeiros de monopolistas e aventureiros de guerra. Nos países latino-americanos, os exemplos recentes do Brasil e do Chile — força-se o cumprimento de relações com a U.R.S.S. sob pretextos grosseiros. Mas os imperialistas, que foram esse complemento nos países de tipo semi-colonial, fazem boas negociações com a U.R.S.S., vendendo-lhe não apenas a quantidade pesada em considerável quantidade de energia, mas também revendendo produtos dos países que cedem às importações dos lobos de Wall Street.

Na Câmara, a propósito do problema de relações com a U.R.S.S., o sr. Carlos Marichella denunciou que os norte-americanos, que há alguns meses de entusiasmo ao redor do nome de Roosevelt, receberam lástima e lucros vendendo nos nossos café, álcool, cotões e carvão do Brasil.

Como esses países colocam em diversos termos a política de anti-comunismo sistemático, basta em prática pelos serviços de Washington, que se submetem à máxima: fazer o que em mundo mais não faça o que o outro faz.

Tramou a declaração contra a qualquer proibição de "Luz e Energia Elétrica", considerando que a U.E.S. está recebendo considerável quantidade de energia elétrica da rede de transmissão dos Estados Unidos, mas é bom não esquecer que também interessa aos Estados Unidos receber energia elétrica, que não faltar em boas condições comerciais.

Vemos, aí, um exemplo de intervenção em bases normais e de pleno acordo com a máxima comercial que dita o comércio: não há nada de proibição em ambas as partes.

Examinemos, agora, o que sucede nos países cuja política externa é fortemente influenciada pelos grupos estrangeiros de monopolistas e aventureiros de guerra. Nos países latino-americanos, os exemplos recentes do Brasil e do Chile — força-se o cumprimento de relações com a U.R.S.S. sob pretextos grosseiros. Mas os imperialistas, que foram esse complemento nos países de tipo semi-colonial, fazem boas negociações com a U.R.S.S., vendendo-lhe não apenas a quantidade pesada em considerável quantidade de energia, mas também revendendo produtos dos países que cedem às importações dos lobos de Wall Street.

Na Câmara, a propósito do problema de relações com a U.R.S.S., o sr. Carlos Marichella denunciou que os norte-americanos, que há alguns meses de entusiasmo ao redor do nome de Roosevelt, receberam lástima e lucros vendendo nos nossos café, álcool, cotões e carvão do Brasil.

Como esses países colocam em diversos termos a política de anti-comunismo sistemático, basta em prática pelos serviços de Washington, que se submetem à máxima: fazer o que em mundo mais não faça o que o outro faz.



CRECE NO DISTRITO FEDERAL A ONDA DE DESPEJO — CINCO FAMILIAS SERÃO JOGADAS NO OLIO DA RUA, NA AVENIDA GETULIO VARGAS, 964 — "ESTE GENERAL DUTRA QUE SO TEM MATADO OS POBRES" — O POVO AFRONTA O PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA SUA SITUAÇÃO DE MISERIA

Hoje em 3 meses que as famílias recebem os velhos cartões de aluguel, a Avenida Getúlio Vargas, um comércio anexo ao antigo Mercado Municipal.

Quatro famílias, depois de meses de luta, encontram-se no lugar para onde se mudaram. As demais, entretanto, não podem arrendar o imóvel. Não são para onde ir com os seus filhos pequenos, com os seus móveis.

Nessa reportagem que ontem esteve em visita a essas famílias, constatamos nas mesmas grandes dificuldades de situação criada com a ameaça de despejo.

Que vou fazer pelo meu filho, meu filho pequeno? Dona Arribas bem que deseja sair daquela casa, se ver livre daquele abuso, das quebras e aborrecimentos do fiscal na sua porta, mandando que se retirem, ameaçando trazer a polícia e fazer troços na rua. Mas por mais que tenha feito, por mais que tenha dado, não há meio de encontrar outra moradia. Ela, se não tivesse estes dois filhos, ia meter em qualquer parte, dar um jeito nesta história.

Uma rua sem saída e que ali estão, também, intervenções.

Também aquela triste situação, vive desolado no ponto. Parece que nem tem dois filhos.

Dona Arribas defendeu o marido. Não tinha culpa. Que poderia fazer? Ela também saiu pela madrugada. Estava com as pernas secas de andar por este sem fim de cidades e nem sabe notícia de um quem para alugar.

Não tem culpa não, minha senhora. Não há de fazer milagre.

A culpa é do governo. Obedientemente, ninguém ali tinha culpa da situação. Ninguém ali era responsável pelo despejo que se ameaça. E foi isto que outra moradora deixou patente nas suas palavras:

— Este governo, moço, é este General Dutra que só tem matado os pobres.

Levamos a mão aos olhos com gesto de saudades como se estivesse com medo do que disse. E vendo a confirmação nos olhos de todos, continuou, agora numa súplica:

— Não sei para que abra a boca para falar assim... Não bote meu nome na TRIBUNA. A polícia pode me agarrar. Ela tem surrado muita gente que diz estas verdades do governo.

Dai-se diante ninguém mais quis dar o seu nome. Ninguém mais se atreveu a falar. O modo logo se estapou nos rostos das pobres mulheres. Somente dona Arribas quebrava o silêncio de vez em quando, para se queixar:

— A gente tem medo sim, moço. Mas qual é a mão de família que pode ficar satisfeita com tamanha miséria?

Acariando a cabeça da filha, uma criança mais de dois e meia de idade:

— Dói meu coração, só em pensar que hoje ou amanhã, estarei dormindo nas calçadas.

com esta história. Talvez nem aguento muitos dias com isto.

As mulheres estavam com o rosto de uma outra infeliz de nome Jália.

— Coitado, está doente. Não falta quando vem avisar de despejo.

— Está doente da — emenda outra — está fraco... Quando o reporter saiu, as mulheres o acompanharam até a porta.

— Não vai haver jeito, não é mesmo? A gente vai ter que sair mesmo?

— Não tinham mais o que fazer salvo para os seus filhos. Por isso era triste a interrogação que faziam ao reporter. Não tinham para quem apelar.

— Mas não há de ser nada — pensava uma delas — A gente vai sofrer, mas não dá para sofrer, mas não dá para passar. Este Governo vai matar, ninguém vai aguentar isto por mais tempo...

com esta história. Talvez nem aguento muitos dias com isto.

As mulheres estavam com o rosto de uma outra infeliz de nome Jália.

— Coitado, está doente. Não falta quando vem avisar de despejo.

— Está doente da — emenda outra — está fraco... Quando o reporter saiu, as mulheres o acompanharam até a porta.

— Não vai haver jeito, não é mesmo? A gente vai ter que sair mesmo?

— Não tinham mais o que fazer salvo para os seus filhos. Por isso era triste a interrogação que faziam ao reporter. Não tinham para quem apelar.

— Mas não há de ser nada — pensava uma delas — A gente vai sofrer, mas não dá para sofrer, mas não dá para passar. Este Governo vai matar, ninguém vai aguentar isto por mais tempo...

PROBLEMAS

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Director — Carlos Marichella

O 4.º NÚMERO ESTÁ A VENDA NAS SEGUINTE BANCAS:

Imprensa Paulista	Revista
Edição	Leopoldina
Gabriel	Poa. Tiradentes
Vermeilho	Ed. de São José e da Carolina
Central	Ed. de Avenida e Rua Azevedo
Central	Central
	Francisco Sá

e na Redação de PROBLEMAS — Av. Rio Branco, 257 — 17.º — S.1711

PREÇO CR\$ 3,00

"SEMI-MORTOS"

Sob o título acima, o Correio da Manhã de ontem, publicou seguinte editorial:

— Já se prevê, com a conta mais ou menos certa dos deputados que irão votar a favor e contra a aprovação na Câmara do projeto cassando os mandatos dos parlamentares comunistas, conforme foi relatado pelo Senado.

No Senado, ao menos, o projeto está fadado a ser derrotado. Já se conseguiu maioria no plenário. Na Câmara, porém, o mostro está

conseguido pela própria Comissão de Constituição e Justiça. Quer dizer: a Comissão especializada no estudo e no relatório da Constituição pratica a auto-humilhação de aprovar, para remessa ao plenário, um projeto não só injusto, mas essencialmente anticonstitucional!

Parceiro, portanto, que o erro se não consumou, que o Parlamento está disposto a matar a lei e a si mesmo, que os próprios constituintes vão desreprimir e demoralizar a sua obra de 1946, toda ela baseada na livre representação popular, sem a qual a democracia se torna apenas uma etiqueta seca e vazia.

Restam-nos somente a satisfação de assinalar que a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, como já ocorreu no Senado, os seus membros mais ilustres e independentes fulminaram, com argumentos políticos e razões jurídicas, o estranho projeto de líder do Florianópolis, e defendem, com altivez e dignidade, a carta constitucional.

A questão, na verdade, era e é constitucional; em vão se tem tentado rodela e envolvê-la em subterfúgios, sofismas de rábulas, expedientes de políticos, com o objetivo de casarem-se mandatos num caso que não está enquadrado na Carta de 18 de setembro. De Heróides para Flautos, o caso acabou jogado de mão em mão, durante meses, sujeito a deformações e até a negociações, umas pouco inteligentes, outras ainda menos honestas.

Mas, ao lado da situação constitucional, devia existir para os deputados e senadores um outro argumento, que se poderia chamar de autodifesa. Não há a cargo do prerrogativa de autonomia e a própria existência do Congresso. Os exemplos históricos são abundantes neste sentido: nunca houve um Parlamento que cometeu o ato de fraudar ou inconstitucionalidade de entregar alguns dos seus membros aos algemas, sob qualquer pretexto, que não se baseasse também em violação de muitas vezes ou totalmente, sob a ameaça de outros pretextos semelhantes.

Para os parlamentares, o caso da cassação dos mandatos, além da sua natureza constitucional, representa um problema de autodifesa. Se não se queixarem capazes dela, então é que já se acham semi-mortos.

O "SALVADOR" DE GAULLE

Razão de sobre-faixa e presidente Roosevelt quando reconstituía a máquina de guerra em relação a De Gaulle. Com a sua aguda visão, o grande estadista americano via em De Gaulle uma demérita ambição de poder pessoal, que era a própria negação da democracia. A atuação do primeiro chefe do governo provisório francês mostrou a razão de ser dessa desconfiança. Não podendo curar a Assembléia Constituinte de sua vontade despótica, De Gaulle retirou-se para ir esperar no seu refúgio e mo-

IRAO A CAMARA OS ENGENHEIROS

FARAO ENTREGA DE UMA NOÇÃO CONTRA O PROBLEMA DO FERROVIARIO

— O que é que vai adiantar se eu disser o meu nome? Basta que eu conte a minha história. Tinha razão e certos condutores da Leopoldina, veja não esqueceram com o caso das máquinas, com o calor da fôrma, com a fumaça das chaminés. Há mais de oito anos que a força de seus braços vem sendo roubada, aos poucos, pela empresa estrangeira. Há mais de oito anos que a sua vida acompanha os trilhos do trem da Leopoldina, vivendo as mesmas estações, as mesmas paisagens, e, lhe parece, até, as mesmas pessoas. E uma vida parada, uma vida morta, uma vida sem perspectivas de melhoria.

A Leopoldina Está Sabotando a Decisão Da Justiça

Fazem serviço não remunerado - Sete a oito horas em cima de um trem, ficam os ferroviários sem ganhar um tostão

— O que é que vai adiantar se eu disser o meu nome? Basta que eu conte a minha história. Tinha razão e certos condutores da Leopoldina, veja não esqueceram com o caso das máquinas, com o calor da fôrma, com a fumaça das chaminés. Há mais de oito anos que a força de seus braços vem sendo roubada, aos poucos, pela empresa estrangeira. Há mais de oito anos que a sua vida acompanha os trilhos do trem da Leopoldina, vivendo as mesmas estações, as mesmas paisagens, e, lhe parece, até, as mesmas pessoas. E uma vida parada, uma vida morta, uma vida sem perspectivas de melhoria.

SABOTANDO A JUSTIÇA

Partira com o comboio, da Estação Barão de Mauá, às 5h30 horas, para trabalhar dali às 6h30 horas. Enquanto isso, ia gastando os últimos níqueis que carregava no bolso. Era um catibó, era um pedreiro de mão com manjeira, que nessa estaçãozinha de interior custa um absurdo; e era aquele jógo, conhecido com o nome de "jurinha", e que mobilizava todos os que não estavam de serviço naquela hora. No final, ficava sem um níquel no bolso. Em Campos, começou a trabalhar. Isto é, começou o serviço remunerado, porque ninguém lhe tira da cabeça que aquelas horas em que estava ali, no trem, à disposição da empresa estrangeira, não deveriam ser remuneradas.

A Leopoldina está agindo, agora, dessa maneira, não permitindo que os seus operários ganhem extraordinário, como reverde a decisão da justiça que terminou com o horário de guerra. E, também, para torpedear a luta dos ferroviários pelo pagamento do atrasado.

SERVIÇO NÃO REMUNERADO

Naquele dia havia se levantado do muito cedo. Tomaria o trem

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO **COPIRANA** **NUJCA**

Bing Crosby
Cantfield
Figgardell

HOJE ADIPLA O BOM ANTONIO

DEUS ME DEU UM AMIGO

Os Funcionarios Municipais Protestam

VERBERAM A CAPITULAÇÃO DA MESA DA CAMARA E A INDECOROSA POSIÇÃO DOS "CASSADORES" DE MANDATOS

Resistindo aos golpes vibrados contra a Constituição e a democracia pelos nazi-fascistas da ditadura de Dutra é a palavra de ordem lançada pelo senador Luis Carlos Prestes aos democratas e patriotas de nossa pátria. As palavras do senador do povo, contidas em seu último manifesto, foram bem compre-

quanto os que éis receberem, e devem ser respeitadas. Lamentamos e condenamos com vigor a atitude tomada pela mesa da Câmara, que, temendo os fascistas da "copa e do colarinho", negou permissão para a realização da concentração do dia 21. Mas, a tão grande falta de consideração ao povo e à Constituição, que deviam defender acalma de tudo, responderem com o envio de memoriais e telegramas, aos representantes de todos os partidos, exigindo que cumpram o seu dever e rejeitem o projeto indecente do senador Aquino.

Interpretando o sentimento dos seus companheiros afirmo o sr. Pedro Mendes de Oliveira: "Os funcionários municipais não podiam deixar de tomar posição de combate às tentativas de cassação de mandatos e de fazer o país voltar aos dias de terror do Estado Novo. Retenendo a cassação o mandato do senador Luis Carlos Prestes, o mais votado desta Capital, será o mesmo que anular o título eleitoral de muitos milhares de brasileiros, que votaram conscientemente nos candidatos comunistas. Os deputados têm que compreender que os votos dados aos comunistas valiam tanto

A VITIMA DESCONHECIA O SEU ASSASSINO

Com ferimentos no abdomen, produzidos por faca, deu entrada no Hospital Miguel Couto, e comercialista José Teodoro, de 28 anos de idade, residente no morro do Cantagalo, que, na noite de sexta-feira, fora agredido por um desconhecido. A vítima sofreu perfurações nos intestinos, vindo a falecer em consequência da gravidade dos ferimentos, ao dar entrada naquele nosocômio.

Em declarações feitas antes de morrer, José Teodoro afirmou desconhecer o agressor.

O MAIOR ACONTECIMENTO DE 1947! - Dezembro? "CHURRASCO" na Granja das Garças...

NUNCA FOI PERSEGUIDO PELOS COMUNISTAS

DESMENTIDA UMA "ESTRANHA HISTÓRIA" CONTADA PELO "DIÁRIO CARIOCA" — PROTESTO CONTRA A CASSAÇÃO DE MANDATOS

Esteve ontem, em nossa redação, o sr. Carlos Francisco Gomes, chefe municipal do P. R. em Rio Bonito e que, segundo o Diário Carioca, é autor de uma estranha história, além de anti-partidário pelos comunistas e perseguido pelos comunistas. O sr. Carlos Francisco Gomes pediu-nos para desmentir a reportagem publicada por aquele matutino da manhã, afirmando que em sua estranha história nada há contra os comunistas, aos quais tanto grande admiração. Basta dizer que teve ocasião de fazer discursos, ao lado do representante comunista Paschoel Danielli, pelo interior do Estado do Rio, em defesa da legalidade do Partido de Prestes.

É concluir:

— Aproveitando a ocasião, quero lançar também o meu protesto contra a tentativa de se cassar os mandatos dos par-

TRABALHADORES

Cr\$ 980,00 — Rádios de diversas marcas a Vista e a Prazo. Consertos, troca e reformas

Feitos tropicais e casimiras Cr\$ 220,00
 Costumes casimiras e tropicais Cr\$ 315,00
 Cortes de casimiras desde Cr\$ 85,00

O FREVO DE MADUREIRA

(Aberto até às 21 horas)
 Rua Carolina Machado, 504-A

AVISO À PRAÇA

INDUSTRIAS REUNIDAS IRMÃOS SPINA S/A participam aos seus amigos e freguezes a transferência do seu negócio da Rua Miguel Couto, 51 - 2.º andar, para a Rua Santo Amaro, 36-A, com os telefones:

Secção de Vendas: 25-8020
 Escritório e Gerência: 25-3930

Organizam-se Os Democratas Para a Defesa Da Constituição

FUNDADA NO LEBLON, A "LIGA 18 DE SETEMBRO" LUTARÁ PELO RESPEITO ÀS LIBERDADES PÚBLICAS E CONTRA OS DESRESPEITOS À CARTA MAGNA DO PAÍS

A fim de defender a democracia, constantemente golpeada em nossa pátria, mais uma organização vem de ser criada no Distrito Federal. Trata-se da Liga 18 de Setembro, que congrega em suas fileiras democratas de todas as correntes políticas, residentes no Leblon e que tem como principal programa de luta, o respeito à Carta Magna de 46 e às liberdades na mesma asseguradas.

A Liga lançou um manifesto convocando o povo a defender a Democracia e que é assinado pelos professores da Faculdade de Filosofia Elysiário Álvares

Revela-se Agora o Prefeito Hostil à Classe Dos Médicos

Depois de vetar projetos favoráveis ao povo carioca, aos pracinhas, ao funcionalismo, aos guardas municipais, nega sanção à reforma de quadros dos abnegados médicos da Prefeitura

O prefeito Mendes de Moraes vetou o projeto 81-A, do autor da vereador Aloisio Nélvis Filho, e que trata da reorganização da carreira dos médicos da Municipalidade. Entre outros pontos, o projeto cuida da melhoria do vencimentos, efetivação dos que tenham mais de cinco anos de serviço, etc. Estabelece normas mais justas para as promoções.

O chefe do Executivo Municipal já se revoltou intimado dos heróicos pracinhas, negando sanção aos projetos da Câmara de Vereadores, que determinavam medidas em benefício deles. Mostrou-se hostil ao funcionalismo, furtando-se a aprovação e abono do Natal.

Indiferente à sorte da população carioca, vetou, entre outros, o projeto dos merendinos. Contrariou uns modestos guardas, vetou a reforma da Polícia Municipal. Agora, é a vez dos médicos serem vítimas da sanha anti-democrática do sr. Mendes de Moraes.

RÁDIOS

Válvulas e material elétrico

DIMAS & C.

AVENIDA MEM DE SA, 185

Tel. 52-0010

EMPATARAM SÃO CRISTÓVÃO E FLUMINENSE

UM A UM, O RESULTADO DO JOGO DE ONTEM

Aberto a rodada jogaram ontem no campo de Figueira de Melo as equipes do S. Cristóvão e do Fluminense. A partida teve um transcurso equívoco, terminando com o resultado justo de um empate.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL

MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO

GINECOLOGISTA

Caixa Pensões Light — Laureado pela Academia Méd. EDIFÍCIO CARIOCA - SALA 218 - Telex: 42-7550 e 38-5658

95 - URUGUAIANA - 95

O povo de Ribeirão Preto pela legalidade do Partido Comunista

Ano Supremo Tribunal Federal foi enviado de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, o seguinte memorial, cujo trecho abaixo transcrevemos:

— Os abaixo-assinados, povo e trabalhadores de Ribeirão Preto, Estados de São Paulo, vêm, por meio deste, perante essa alta corte da justiça brasileira, apelar para que seja revogada a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que cassou o registro eleitoral do Partido Comunista do Brasil, cercando o direito constituinte em nossa Constituição Federal, de considerável parcela do eleitorado nacional que votou naquele partido. (na) Joaquim Cândido Neto, Antonio Costa, Cesar Monteiro, Jorge Damasceno Neto, João Pontes, Helder Monteiro, Luiz Bonati, Aníbal da Silva, Manoel Ferreira e mais 109 assinaturas.

Organizam-se Os Democratas Para a Defesa Da Constituição

FUNDADA NO LEBLON, A "LIGA 18 DE SETEMBRO" LUTARÁ PELO RESPEITO ÀS LIBERDADES PÚBLICAS E CONTRA OS DESRESPEITOS À CARTA MAGNA DO PAÍS

A fim de defender a democracia, constantemente golpeada em nossa pátria, mais uma organização vem de ser criada no Distrito Federal. Trata-se da Liga 18 de Setembro, que congrega em suas fileiras democratas de todas as correntes políticas, residentes no Leblon e que tem como principal programa de luta, o respeito à Carta Magna de 46 e às liberdades na mesma asseguradas.

A Liga lançou um manifesto convocando o povo a defender a Democracia e que é assinado pelos professores da Faculdade de Filosofia Elysiário Álvares

EMPATARAM SÃO CRISTÓVÃO E FLUMINENSE

UM A UM, O RESULTADO DO JOGO DE ONTEM

Aberto a rodada jogaram ontem no campo de Figueira de Melo as equipes do S. Cristóvão e do Fluminense. A partida teve um transcurso equívoco, terminando com o resultado justo de um empate.

ERGUEM-SE OS PATRIOTAS E DEMOCRATAS CONTRA A CASSAÇÃO DOS MANDATOS

Vibrantes protestos populares, de todo o país, contra o indecoroso projeto Ivo d'Aquino-Manifesto-monstro em S. Paulo, que contará com assinaturas de milhares de patriotas-Trabalhadores de Santos e estivadores baianos defendem o seu voto - Repulsa do povo aos traidores da Constituição

Tribuna POPULAR

ANO III - N.º 703 - DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1947



Todo o povo brasileiro, os trabalhadores democratas e patriotas, erguem-se contra a cassação dos mandatos parlamentares, assegurando mancomunada com que os remanescentes do fascismo pretendam eliminar em definitivo as liberdades e garantias públicas de há muito seriamente ameaçadas. O Manifesto-monstro, elaborado no Parlamento por milhares de patriotas e cartas, vibrantes protestos de todo o Brasil contra o indecoroso projeto Ivo d'Aquino.

Entre essas manifestações populares, destaca-se a que está sendo feita em São Paulo, onde se prepara um manifesto-monstro, com milhares de assinaturas, a ser entregue à Assembleia Legislativa do Estado. O documento, que já recebeu grande número de assinaturas, conta com a adesão dos srs. Monteiro Lobato, prof. Martins Costa, dr. Antônio Leffevre, dr. Bonifácio Sampaio, Antônio Schilliro, Pedro Viadouro, Oduvaldo Vianna, dr. Silveira Lobo, prof. Samuel Pessoa, prof. Moacir de Freitas Amoreira e outras personalidades de projeção.

PROTESTAM OS TRABALHADORES BAIANOS
Assinado por grande número de portuários e estivadores baianos, foi endereçado às Câmaras Federal e Estadual um telegrama contra a cassação dos mandatos parlamentares, ato anti-democrático e que fere profundamente a nossa Constituição.

Notícias de Salvador informam que as manifestações populares estão se multiplicando em todo o Estado numa veemente afirmação de que o povo brasileiro está com a democracia, contra os fascistas, e é capaz de lutar, com toda a energia, para a reintegração do país no regime de respeito às liberdades e direitos do cidadão.

CONTRA O INDECOROSO PROJETO
A Câmara Federal, os estudantes do Colégio da Bahia, coerentes com o seu passado de lutas em defesa da democracia, enviaram o telegrama que em seguida estampamos:

«Os abaixo-assinados, estudantes do Colégio Estadual da Bahia, de várias correntes políticas, vêm pelo presente protestar contra o indecoroso projeto Ivo d'Aquino, que visa a cassação dos mandatos dos representantes do povo — mais um atentado à nossa Carta Magna — certos de que V. V. Excia. saberão corresponder aos anseios do povo, rejeitando o Inconstitucional projeto. Seguem-se numerosas assinaturas.

Ainda diversos outros telegramas foram enviados pela população de Salvador, entre eles destacando-se os dos trabalhadores da Cia. de Navegação Baiana, numerosos moradores de Plataforma, e mais cerca de cem moradores de São Cristóvão, na Estrada da Liberdade.

DEMOCRATAS DE TODO O PAÍS
Duzentos trabalhadores do Frigorífico Anglo, de Barretos, endereçaram ao presidente da Câmara Federal, uma mensagem em que pediam fosse respeitado o voto da classe operária e do povo brasileiro, não permitissem os nossos parlamentares se rasgasse definitivamente a Constituição, desmoralizando as nossas instituições.

Moradores de Senador Camará enviaram ao deputado Samuel Duarte este telegrama: «Os abaixo-assinados, cidadãos brasileiros e eleitores, residentes em Senador Camará vêm respeitosamente pedir a atenção de Vossa Excelência, para os debates que se estão travando sobre a cassação dos mandatos de representantes do povo. Defender os mandatos dos representantes comunistas é defender os direitos eleitorais de milhares de brasileiros, é defender os vossos próprios direitos que poderão amanhã estar em jogo, é defender a Constituição de nossa pátria. Confiamos em que os parlamentares votarão patriótica e democraticamente, salvando o país do caos e do fascismo. — Seguem-se numerosas assinaturas.

Um deputado Maurício Gralobis, foi endereçado este telegrama: «Os representantes das correntes políticas do Andradino, diante da ameaça que pesa sobre a democracia em nossa pátria, vêm protestar junto a V. Excia. contra os que conspiram contra a Constituição, tentando cassar mandatos parlamentares, homens que foram eleitos pelo povo brasileiro. (na) Carlos Guedes, Ismael Fernandes e mais trinta democratas.

Numerosos moradores do bairro de Engenho Novo, no Rio de Janeiro, enviaram ao deputado Café Filho um telegrama nesse sentido, como ainda endereçados a diversos parlamentares telegramas assinados pelos srs. Darci Carvalho, An-

SABÃO RUSSO

(sólido, líquido e para barba)

117 Anos ao serviço da HIGIENE, SAÚDE e BELEZA

O GRANDE PROTETOR DA PELE

INDISPENSÁVEL EM TODOS OS LARES

Paralisação Da Exportação Do Café Por Falta De Sacaria

AMEAÇA QUE PESA SOBRE A LAVOURA CAFFEEIRA — ATINGIDOS TAMBÉM OS PRODUTOS AGRÍCOLAS — LIVRE O "CAMBIO NEGRO"

Os produtores de café, as firmas exportadoras e todo o mercado paulista estão alarmados com o problema da falta de sacaria. Faltam até numa crise cafeeira motivada pela paralisação da exportação. A escassez de sacaria, contudo, não afeta somente o mercado do café, mas também toda a produção da lavoura. Diante do fato, resolveu a Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo, examinar o assunto e enviar uma mensagem ao sr. Dutra solicitando mais uma vez a licença de direitos alfandegários para a importação daquela mercadoria, tanto nova como de retorno. Dos debates, ficou demonstrado que os especuladores estão agindo livremente e obtendo lucros espantosos com o mercado negro da sacaria, considerado pela Rural como o fator principal pelo ajustamento da situação.

Falando na reunião o sr. Bento Ferraz, defendendo o ponto de vista de licença de direitos alfandegários para a sacaria importada, teve ocasião de dizer que da "atalaia" de sacaria, especulação criminosa em torno da sacaria depende e que o go-

verno não tem a menor consideração para com a coluna mestra da economia nacional, que é o café. Outro membro da Rural manifestou sua estranheza em face da continuação dos trabalhos da indústria da anilagem, muito embora tenha declarado na imprensa que está ameaçada de paralisação por falta da matéria prima, a juta.

O PROBLEMA NÃO É BEM ASSIM
Parece, no entanto, que o estudo da situação feito por esta entidade não é muito realístico. É de se estranhar também que tenha solicitado ao governo licença de impostos para a importação da sacaria, o que nos leva à suposição de que desejam idêntica vantagem para a juta indiana. No entanto, todos sabem que a juta nacional é taxada com o evidente desejo de favorecer o produto inglês, em detrimento dos interesses da nossa produção e indústria. Assim é que paga cerca de 11 vezes mais em taxas, impostos e tarifas de transporte do que a juta indiana. Evidentemente, se a crise de sacaria e se o cambio negro impedem livremente a cultura cabe ao governo c, mais diretamente, ainda, ao interventor das promessas e traidor do povo paulista, o sr. Adhemar de Barros. A solução, necessariamente, deveria ser outra, isto é, o incentivo da nossa produção, a barganha alfandegária para a juta indiana, a localização de prensas nas zonas de produção, etc. Temos já capacidade de fornecer à indústria 60 por cento de matéria prima; com medidas adequadas, dentro de um ano, a produção pode ser duplicada.

Além do que deveria tam-

bem a Rural saber que há em São Paulo, uma firma representante do "trust" da juta, que controla todo o mercado, não somente da matéria prima, como também da sacaria, e que goza de grandes privilégios concedidos pelo governo. Sua principal função é sabotar toda a iniciativa nacional.

O CAMINHÃO ATROPELOU O OPERÁRIO
Na rua Clapp, em frente ao Mercado, foi vítima de um atropelamento ocasionado por um caminhão cujo número não pôde ser identificado, o operário Artur Ribeiro, de 48 anos de idade, casado e residente no Parque Arará n.º 66.

A vítima sofreu fratura exposta da perna esquerda, sendo socorrido por uma ambulância, que o conduziu para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

A ESTUDANTE MORREU NO H.P.S.
Vítima de um atropelamento faleceu, na manhã de ontem, no Hospital de Pronto Socorro, a jovem estudante Aida Vicente de Melo, brasileira, branca, de 17 anos de idade, solteira, residente à rua Marechal Bittencourt, 351.

A vítima foi atropelada, no domingo, pelo caminhão 20-17-60, do Estado de São Paulo, no momento em que atravessava a Avenida Presidente Vargas, sendo em seguida recolhida ao H.P.S. em estado de choque, falecendo em consequência da gravidade dos ferimentos recebidos.

INDÚSTRIA YARAWANDA

Fabrica de Armações e Artefatos para Guarda-chuvas e Sombrinhas.

Euclides Dias Leal

Vendas por atacado — sombrinhas, guarda-chuvas e seus pertences. Atende-se a pequenos revendedores.

RUA DA ALFANDEGA, 232 Fundos — Rio de Janeiro

TAPEÇARIA ELITE

Tapeçaria — Decorações — Móveis Estofados e Armador

Consertos e reformas com a máxima rapidez e perfeição

Rua do Catete 245 — Tel. 23.5705 — Rio

NA JUSTIÇA DO TRABALHO

DISSÍDIOS COLETIVOS DOS MINEIROS DE MORRO VELHO — Continua dormindo no Tribunal Superior do Trabalho, à espera de que seja marcada a data do julgamento. Apesar de ter sido anunciada para depois de amanhã a realização do julgamento, tal não acontecerá, pois o processo não entrou, ainda, em pauta.

DOS TRABALHADORES NA GUARDA-CHUVAS E BENS — Será julgado depois de amanhã, dia 25 do corrente, às 13 horas, no T.R.T.

COLEGIO LUTECIA

Inscrições abertas para o exame de Admissão ao Curso Ginasial

Rua 24 de Maio, 494 — Tel. 29-5720

Crise De Oleos Combustiveis Em São Paulo

PARALISADOS NUMEROSOS ÔNIBUS — NOVA MANOBRALTIMISTA DA STANDARD OIL

Notícias de São Paulo informam que a crise de óleo combustível vem se agravando, e já atingiu o serviço de transportes, paralisando várias linhas de ônibus da capital paulistana. A escassez do produto, o que impossibilita a conservação dos

PLAZA ASIARIA PARISIENSE

OLINDA RITZ STAR PRIMOR REPUBLICA

HOJE "O DOMÍNIO DAS MULHERES"

FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

O MAIOR ACONTECIMENTO DE 1947! - Dezembro?

'CHURRASCO' na Granja das Garças...

ESPORTES

As Ataques Da Rodada

Botafogo x Flamengo e Canto do Rio x Vasco

OS DOIS ATAQUES
BOAS OFENSIVAS ALINHARAO BOTAFOGO E FLAMENGO

Os conjuntos de alvi-negros e rubro-negros, apresentaram hoje novas formações quanto à parte ofensiva. Com a volta dos titulares que estiveram ausentes dos últimos encontros, Botafogo e Flamengo colocaram em campo a sua força máxima atacante.

Os botafogues como Telzestrinha, Otavio, Heleno, Geninho e Santo Cristo, esperam render muito mais em poderio. Não resta dúvida de que é uma boa linha, com craques todos de bom quilate.

O duelo dessa dupla de frente será por certo uma das maiores atrações do clássico de General Severino.

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jayme; Tião, Jair, Pirilo, Peracio e Vevé.

O VASCO EM NITERÓI
A outra partida de importância

RODADA DECISIVA

O campeonato hoje hoje, talvez, a sua cartada decisiva. Os encontros desta tarde poderão dar um novo rumo ao certame ou ocorrerá de vez. Porque a vitória do Vasco e um empate ou derrota do Botafogo no clássico de General Severino, cortará para sempre qualquer possibilidade de se arancarem dos vascosins o título máximo. É verdade que faltam ainda alguns jogos difíceis para os atuais líderes, mas não cremos que percam seis pontos assim de repente. Por isso achamos importante a rodada desta tarde. O Vasco estará em ação lá em Niterói. O encontro é bem mais difícil do que parece. Cercaram a partida de táticas lendas, fizeram tão grande "guerra de nervos", que em Caio Martins, os vascosins vieram outro drama igual àquele outro de quinze dias atrás na rua Bariri. Os 14 e 1 poderão custar caro ao Vasco. No estádio do Botafogo o clássico da rodada meio desprestigiado é verdade, sem o brilho antigo, mas decisivo também para a marcha do campeonato. Os alvi-negros, ainda com esperanças quanto ao título, terão nesta luta a sua derradeira chance. Só a vitória lhes pode interessar. Assim também aos rubro-negros, colocados logo um ponto atrás dos botafogues. São essas as duas batalhas da etapa de hoje mais, batalhas que decidirão de vez a sorte desse campeonato, cujo desenrolar vem aos poucos caindo no interesse do público. Quem quiser vibrar ainda, dar sensação ao certame, torça hoje pelos niteroienses, torça para que eles derrubem o líder hoje poderoso.

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL

Demonstrações sem compromisso.

Preço popular - a vista - atacado - prestação sem entrada

VENDAS NA FABRICA

Av. Presidente Vargas, 917 - 1.º — Telefone 23-4168

PLAZA ASIARIA PARISIENSE

OLINDA RITZ STAR PRIMOR REPUBLICA

HOJE "O DOMÍNIO DAS MULHERES"

FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PLAZA ASIARIA PARISIENSE

OLINDA RITZ STAR PRIMOR REPUBLICA

HOJE "O DOMÍNIO DAS MULHERES"

FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

JORNAL DO M.A.I.P.

CONVOCAÇÃO — Estão convocados para a reunião que se realizará na sede do M.A.I.P., à rua São José 93, no dia 24 do corrente, segunda-feira próxima, às 18,30 horas, as seguintes comissões: Central Coordenadora, Comissões de Ajuda, Comissões encarregadas das festas de Sepetiba e Campo Grande, ajudantes e sócios deste Movimento.

RAINHA IMPRENSA POPULAR — Os operários da fábrica "Cartões Magos", elegeram a sra. Maria Joaquina para representar a fábrica no concurso a ser realizado para a Rainha da Imprensa Popular, na próxima Festa de Campo Grande, no dia 7 de dezembro, promovida pelo M.A.I.P.

A direção da fábrica ofereceu um prêmio à vencedora do pleito e os trabalhadores lançam um desafio às demais comissões e setores de trabalho, para que apresentem também as suas candidatas.

O COMPLEMENTO DA RODADA

BONSUCESSO X AMÉRICA E OLARIA X MADUREIRA, DOIS BONS ENCONTROS

Completando a rodada serão realizados mais dois encontros, ambos na zona norte. No campo da Teixeira de Castro, os locais enfrentarão o conjunto de América. Bom jogo sendo tondo os rubros como favoritos.

O Olaria receberá a visita do Madureira. Um autêntico clássico dos subúrbios, já que reúne

PLAZA ASIARIA PARISIENSE

OLINDA RITZ STAR PRIMOR REPUBLICA

HOJE "O DOMÍNIO DAS MULHERES"

FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

Dr. Sival Palmeira
Av. Rio Branco, 156 - 1.º and. Sala 1512 - Tel. 42-1138

Dr. Aristides Saldanha
Diariamente das 17 às 18,30 horas. — Travessa do Ouvidor, 17 - 4.º andar, sala 401 - Tel. 43-5427

Dr. Luis Werneck de Castro
Rua do Carmo, 49 - 2.º - S. 25. Diariamente, das 12 às 13 e 16 às 18 horas. Exceção aos sábados. Fone: 23-1064

Dr. Letelba Rodrigues de Brito
Ordem de Advogados Brasileiros - Inscricão n.º 1302 - Trav. do Ouvidor, 92 - 2.º and. - Tel. 42-4255

CONTADORES

Henrique Cal
Legalização de firmas, embarcações, escritas urbanas, perícias e balanços. — Diariamente. — Rua do Mercado, 12, S. 6. - Tel. 43-3126 - Res. 38-0247

LEILOEIRO

LEILÃO PÚBLICO
Lote 15 - 11.º andar - Ferrões etc. - Escritório a Salão de Vendas à Rua de Quitanda, 19 1.º and. — Sala 2 — Tel. 22-1409

CORRETORES DE IMÓVEIS

Zumalá Bonoso - Gentil Fernando de Castro
Avenida Atlântica, 550 - Loja - Tels. 47-1252 e 47-3235

FABRICA Confiança DO BRASIL

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87 JUNTO A PRAÇA TIRADENTES